Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO TERAPÊUTICO DA CANNABIS SATIVA EM PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Relatoria: Elton Douglas Alves da Silva Inácio
Antonio Marcos Rodrigues da Silva
Lorrane Alves Noronha Batista

Autores: Sávio Maviael Miranda Silva
Thaíse Alves Bezerra
Mayara Evangelista de Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As espécies de plantas do gênero Cannabis possuem algumas propriedades terapêuticas, às quais relacionam-se os compostos denominados canabinóides, o canabidiol (CBD) e o tetraidrocanabinol (THC). Ademais, sabe-se que esses compostos são responsáveis por atuar em diferentes processos fisiopatológicos, como exemplo a sua aplicabilidade às doenças neurodegenerativas. Sob esse viés, o canabidiol apresenta diversos benefícios quando aplicado no tratamento do Alzheimer, uma vez que tem a função anti-inflamatória, antioxidante e é responsável por impedir a criação de proteínas com mal formação relacionada ao agravamento dessa patologia. OBJETIVO: Identificar os benefícios do uso da Cannabis no tratamento do Alzheimer. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada em julho de 2024 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed, LILACS e MEDLINE, para tanto utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Pessoa Idosa”, “Doença de Alzheimer” e “Canabidiol”, combinados entre si pelo operador Booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita, nos idiomas inglês, português ou espanhol e que correspondem à temática do estudo. Por outro lado, os de exclusão foram: artigos de revisão sistemática e integrativa, estudos duplicados e artigos que não colaborassem com a temática. RESULTADOS: Foram selecionados 15 artigos, destes, quatro foram incluídos na amostra final do estudo. Por conseguinte, constatou-se que o canabidiol atua protegendo as células PC12 da má influência do Beta amilóide, principal agente causador do Alzheimer, uma vez que esse peptídeo estimula o estresse oxidativo das placas senis. Ainda, evidencia-se que ao fazer o uso em associação do canabidiol e do tetrahidrocanabinol é bem mais efetivo do que administrado de maneira isolada. Outrossim, o tetrahidrocanabinol, componente psicoativo, possui bons resultados sob a agitação e atividade motora involuntária que ocorre em pacientes com Doença de Alzheimer. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em vista disso, percebe-se que o uso do canabidiol é um método de tratamento farmacológico eficaz para a Doença de Alzheimer, uma vez que esse composto apresenta diversas vantagens, como por exemplo, os poucos efeitos adversos para os pacientes. Porém, se faz necessário desenvolver mais pesquisas científicas para o melhor embasamento do seu uso.